



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: História de Minas Gerais	Código: HIS078			
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Minas Gerais				
Nome e sigla do departamento: Departamento de História (DEHIS)	Unidade acadêmica: Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)			
Nome do docente: Álvaro de Araújo Antunes				
<table border="1"><tr><td>Carga horária semestral 60 horas</td><td>Carga horária semanal teórica 4 horas/aula</td><td>Carga horária semanal prática 4 horas/aula</td></tr></table>	Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 4 horas/aula	Carga horária semanal prática 4 horas/aula	
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 4 horas/aula	Carga horária semanal prática 4 horas/aula		
Data de aprovação na assembleia departamental:				
Ementa: O conceito de história regional será examinado à luz de suas implicações teóricas e metodológicas para se situar o caso específico da história de Minas Gerais no período colonial em suas articulações com a Metrópole portuguesa e as demais regiões do Brasil. O processo de formação econômica dos dois primeiros séculos da colônia o estudo comparativo das formações regionais fornecerá subsídios para um estudo comparativos da formação de São Paulo, da expansão para o Oeste, da decadência da economia açucareira nordestina e do caso peculiar do extremo sul do país. Serão também enfocadas algumas interpretações historiográficas da formação e da articulação inter-regional brasileira.				
Conteúdo programático Associar a história de Minas Gerais a um cenário mais amplo que envolve a constituição do Estado e da própria sociedade brasileira. Pensar a violência na história de Minas Gerais, considerando: a Justiça, a Escravidão, a Desigualdade social, a Disciplina e os Levantes, Conjurações e Subversões cotidianas. Para Minas Gerias, entre os séculos XVIII e XIX, considerar a hipótese de que a violência está associada à noção de poder e consiste em uma expressão social (individual e coletiva) política e/ou tradicional..				
Objetivos: Para Minas Gerias, entre os séculos XVIII e XIX, considerar a hipótese de que a violência está associada à noção de poder e consiste em uma expressão social (individual e coletiva) política e/ou tradicional.				
Metodologia: Leitura dos textos selecionados. Estudo, análise e confecção de perguntas sobre os textos selecionados. Seminários, participação e debates no ambiente virtual.				
Atividades avaliativas: A avaliação consiste em um processo contínuo envolvendo todas as aulas e a participação ativa dos discentes, bem como através das seguintes atividades: 1. Confecção de perguntas sobre os textos. 2. Seminários				
Bibliografia: IGLESIAS, Francisco. Minas e a Imposição do Estado No Brasil. <i>Revista de História</i>, n. 50, 1974. RESENDE, Maria Leônia Chavez de; LANGFUR, Hal. Minas Gerais Indígena: A resistência dos índios nos sertões e vilas de El' rei. <i>Tempo</i>, n.23, Rio de Janeiro,				

2007. <http://www.scielo.br/pdf/tem/v12n23/v12n23a02.pdf>

SOUZA, Laura de Mello e. “Da utilidade dos Vadios”. In. *Desclassificados do ouro: poder e miséria no século XVIII*. Rio de Janeiro: Graal, 1982, p. 51-90.

FONSECA, Thais Nivia de Lima e. *Letras, Ofícios e bons costumes: civilidade, ordem e sociabilidade na América Portuguesa*. Belo Horizonte, 2009, p.61-99.

FIGUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida. “Poder, Poderes e Vida Familiar. In. *Barrocas Famílias: Vida Familiar em Minas Gerais no Século XVIII*. São Paulo: Hucitec, 1997, p.21-70.

Bibliografia complementar:

MAXWELL, Kenneth. “As causas e os contexto da conjuração mineira”. In.

FURTADO, Junia Ferreira (org). *Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma historia no Império Ultramarino português*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001, p. 389-417.

BEGARD, Laird W. *Escravidão e História Econômica: demografia de Minas Gerais 1720-1888*. Bauru,SP: Edusc, 2004, p.43-76.

COTTA, Francis Albert. *Matrizes do Sistema Policial Brasileiro*. Belo Horizonte: Crisálida, 2012.

FOUCAULT, Michel. “Aula de 14 de Janeiro de 1976”. In. *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p.27-48.

SCHAWARCZ, Lilia. “Desigualdade Social”. In. Moritz. *Sobre o Autoritarismo Brasileiro*. Companhia das Letras: São Paulo, 2019, p.126-151.